



EC.

Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja
Metodista | Outubro de
2016 | ano 130 | nº 10 |
Distribuição Gratuita



DELAS É O REINO DOS CÉUS

Em um mundo cada vez mais
globalizado e conectado, a Igreja
precisa ser atuante na vida das
crianças. **Página 8**

RAWPIXEL LTD / ISTOCK.COM



COMENTÁRIOS

Edição de setembro de 2016

Informação

O Expositor Cristão está de parabéns por abordar assuntos da sociedade de um modo geral. Há tempos que nossa igreja precisava se posicionar sobre o contexto político, econômico e social.

Andressa Vargas | Rio de Janeiro

Capa

Me lembro de quando Alex Dias Ribeiro competia na F1. Na vida cristã também temos os altos e baixos, mas Deus nunca nos desampara. Talvez estivesse apenas preparando Alex para o ministério da Capelania. Parabéns pela entrevista!

Paulo Mendonça Filho | Brasília

Charge

Senti falta na edição passada da Charge. Espero que o Expositor não pare de fazer porque isso mostra que o jornal, além de ser institucional, também está procurando se atualizar usando novas estratégias de comunicação.

Neilson de Souza Dias | Belo Horizonte

Entrevista

Saber que os projetos sociais da Igreja Metodista estão transformando vidas é muito bom. De Belo Horizonte para os Estados Unidos. Parabéns, Nayara. Nos represente lá.

Rosângela Soares de Almeida | Manaus

ENVIE SEU COMENTÁRIO!

expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<https://goo.gl/0lfhKQ>

SIGA A GENTE!



Crianças são prioridade

Outubro, mês das crianças! Jesus sempre as priorizou. A Igreja Metodista, em seus documentos, aprendeu com Susana Wesley, mãe de John, que essa deve ser sempre a prioridade de uma Igreja comprometida com o Reino de Deus.

Nesta edição, destacamos a importância delas na vida da Igreja e sua atuação em um contexto globalizado que tem causado uma transformação profunda no Brasil. O missionário da Junta de Ministérios Globais dos Estados Unidos, Gordon Greathouse, aponta que a “rápida mudança social traz à Igreja Metodista uma nova oportunidade de alcançar crianças e adolescentes, mas isso exige um novo entendimento e compromisso”.

Gordon explica que antes da globalização a maioria dos/as brasileiros/as vivia em uma cultura rural e provinciana. A maioria das cidades tinha uma Igreja Católica e às vezes uma protestante. A maioria das crianças pobres não frequentava a escola, pois ficava em casa para ajudar os pais ou a família. A cultura local e o cristianismo formavam a visão de mundo e os valores populares.

A Igreja Metodista, em nível nacional, atualmente tem um projeto social voltado para as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade – o Sombra e Água Fresca (SAF); claro que outras frentes e projetos são desenvolvidos nas comunidades locais, mas, em âmbito nacio-

nal, o SAF chega a atender quase 3 mil crianças em todo o país. O que a Igreja tem feito e como pode avançar ainda mais nesse sentido? A Palavra Episcopal do Bispo José Carlos Peres também nos ajuda na reflexão sobre as crianças e a responsabilidade da Igreja.

Na edição de outubro também trazemos até você, caro/a leitor/a, os números do Balanço Financeiro da área nacional. Entendemos ser importante essa divulgação, pois mostra a transparência da Igreja Metodista com seus membros.

Você vai encontrar também o depoimento de metodistas que prestigiaram os Jogos Paralímpicos Rio 2016, aliás, temos um goleiro tetracampeão da modalidade Futebol de Cinco que conquistou a medalha de ouro. Luan Lacerda é membro da Congregação Metodista no Bessa, em João Pessoa.

Quer saber o que vai mudar na Igreja Metodista em 2017? As decisões das 9ª e 10ª sessões do 20º Concílio Geral foram publicadas nesta edição também. E para finalizar este editorial, o Expositor Cristão está como finalista do Prêmio Areté novamente, mas não deu tempo da matéria entrar nesta edição. A gente conta como foi na próxima!

Que Deus te abençoe e guarde!

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe



OPINIÃO | CRIANÇAS E A IGREJA



“Hoje a responsabilidade e o papel da igreja na vida de uma criança já não se limita apenas à educação cristã. A igreja tem responsabilidade de formar o caráter, visto o mundo totalmente corrompido que vivemos hoje, onde pequenos valores domésticos se perderam”

Kelly Simões | Coord. do Min. Infantil da IM em Taipas/SP



“A Igreja é importante, porque eu converso com Deus e aprendo sobre como respeitar meus amigos. Gosto da Escola Dominical, porque ensina a gente a dar valor à família. Teve uma vez que visitamos um amigo que perdeu a mãe. Agora, estamos com uma campanha para arrecadar lacs das latinhas de refrigerantes para trocar por uma cadeira de rodas”

Rafael Chagas Magalhães | Aluno da ED IM Vila Planalto SBC/SP



“A criança que tem acesso à Igreja consegue desenvolver várias qualidades para sua formação: viver em comunidade, ter disciplina, ser assídua nos cultos e até mesmo falar em público. A Igreja é um celeiro para conhecer, conscientizar e empoderar a integralidade dos indivíduos, e isso é fantástico”

Ester Antunes | Voluntária da ED na IM em Jardim Botânico/RJ



“Meus pais me levam à Igreja desde pequena e eu gosto de ir para ouvir a Palavra de Deus. Quando chamo meus amigos/as, eu explico que lá as tias falam das parábolas de Jesus na nossa linguagem, assim a gente aprende como alcançar o Reino dos Céus”

Rebeca Wesley Cascione | Aluna na IM no Itacorubi (Ilha), Florianópolis/SC

EC. Expositor Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Adonias Pereira do Lago

Conselho Editorial:
Camila Abreu, Pra. Hideide Torres,
Luis Mendes, Pr. Odilon Chaves,
Nancy Vianna e Jorge Vidigal

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Repórter: Sara de Paula
Arte: Angel Fragallo
Revisão: Adriana Giusti
Webdesigner: Alexandre Tavares

Distribuição: Alessandro Cordeiro

Tiragem: 30 mil exemplares

Entre em contato conosco:
(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na PLURAL – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC, garantia de manejo florestal responsável.

Reforma

Em 2017, comemora-se os 500 anos da Reforma Protestante. Será um marco para o protestantismo. O Expositor Cristão já publicou várias reflexões sobre a Reforma, mas nesta edição iremos publicar parte de um artigo do pastor metodista e historiador Rev. Duncan Alexander Reily, falecido em 2004. Reily escreveu sobre a influência do metodismo na Reforma Social da Inglaterra no Século 18. O artigo completo você encontra no site da Sede Nacional em www.metodista.org.br.

A INFLUÊNCIA DO METODISMO NA REFORMA SOCIAL DA INGLATERRA NO SÉCULO 18

Rev. Duncan Alexander Reily (1924 – 2004)

Inegável é a ligação entre o Cristianismo do Novo Testamento e a ação social. Jesus uniu os grandes princípios do Velho Testamento num consórcio glorioso: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás a teu próximo como a ti mesmo” (Mateus 22.37-39). Nenhum homem poderá, impunemente, separar o que Jesus Cristo uniu. São Tiago, o apóstolo prático do Novo Testamento, considera as obras de caridade como a prova de fé viva em Cristo Jesus. Diz ele: “A fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma” (Tiago 2.17).

Baseando-se nestes ensinamentos cristalinicos do Novo Testamento e na sua própria experiência cristã, João Wesley teve a convicção de que a verdadeira fé em Cristo resulta inevitavelmente em boas obras. Para ele, portanto, a chave da reforma social era a conversão dos indivíduos. Um/a pecador/a, tendo achado paz com Deus, viverá, em consequência, em paz com o seu próximo; amando a Deus, o/a pecador/a redimido/a amará e servirá a seu/a irmão/ã. Conforme diz Maldwyn Edwards, “Ele achava que o indivíduo era responsável pelo bem-estar social, e não o Estado. Era o dever e privilégio do rico ajudar o pobre, do entendido esclarecer o ignorante, do santo buscar o pecador. Ele colocava a sua inteira confiança no esforço pessoal e individual”.

Nisto Wesley era filho do seu século, porque quase todos os reformadores sociais daquela época pensavam da mesma maneira. É admirável o quanto Wesley conseguiu fazer diretamente. Ele empregou muito tempo e energia na Escola Kingswood e em outras instituições de ensino. Atacou vigorosamente a escravatura, escrevendo a sua obra de grande influência “Pensamentos sobre a Escravidão” no ano de 1774. As suas obras filantrópicas em prol dos/as pobres e enfermos/as eram variadíssimas. Desejamos traçar a sua influência nestas coisas; mas a sua influência indireta, que foi maior ainda, não é fácil determinar. O Movimento Evangélico dentro da Igreja Anglicana foi grandemente influenciado pelo Reavivamento Wesleyano. Certos/as líderes Evangélicos/as estiveram intimamente ligados/as com os/as Wesleyanos/as; muitos/as outros/as receberam influência do movimento Metodista, mas não tão direta. Assim os/as Metodistas tiveram a sua parte no despertamento dos/as ministros/as anglicanos/as a seus deveres sociais.

Leia mais em www.metodista.org.br

PALAVRA EPISCOPAL

Bispo José Carlos Peres



As crianças no Reino de Deus

“Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus” (Marcos 10.14)

Durante o mês de outubro comemora-se o dia das crianças. Embora seja uma data comercial, é importante refletirmos sobre o tema. Alguns dizem que elas são o futuro, e outros, que elas já são o presente da Igreja. A Igreja Metodista reconhece a importância da criança e procura promover sua inserção na comunidade de fé. Elas podem, e devem, ser batizadas e participar da Ceia do Senhor.

Em diversas Igrejas, o número de crianças é pequeno em relação ao potencial que possuem. Pergunto: onde estão nossas crianças? Se elas não estão vindo à Igreja a culpa não é delas, pois são inaptas para tomarem a decisão de virem sozinhas à Igreja e, mesmo que demonstrem esse desejo, os pais e as mães não as deixariam vir sós. Se elas não estão presentes na Escola Dominical ou em outros serviços oferecidos pela Igreja, é porque pais e mães não as trazem. Papais e mães, o que fazer para que entendam que o melhor lugar para os seus filhos e suas filhas estarem é na Igreja? Depois que crescerem dificilmente se comprometerão com o Senhor.

Hoje em dia encontram-se nas livrarias diversos autores e diversas autoras escrevendo sobre educação de filhos e filhas, poucos/as são evangélicos/as. Assim, acredito que vocês estão lendo, vendo e educando conforme o que as literaturas disponíveis ensinam e desconfio que boa parte não está educando conforme o que a Bíblia ensina: “Porque vale mais um dia nos teus átrios do que em outra parte mil. Preferiria estar à porta da casa do meu Deus, a habitar nas tendas da perversidade” (Salmo 84.10).

Reflitam um pouco sobre a vida cristã de suas crianças, sobre em que lugar desejam que elas passem sua eternidade. Alguns e algumas dizem que os/as filhos/as terão o direito de decidir sobre o que quiserem em relação a sua fé depois de crescerem e que não os/as influenciarão em nada. Entretanto, suas crianças estão cercadas de pessoas com filosofias de vidas e de religiões diversas, muitas delas contrárias ao pensamento cristão e

irão influenciá-los e influenciá-las de algum modo. Acredito que pai e mãe nenhuma deveria fugir da responsabilidade em relação à vida cristã e à vida eterna de seus amados filhos e de suas amadas filhas, pois “não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele a quem havemos de prestar contas” (Hebreus 4.13).

Lendo um texto chamado “Carta do Inferno”, publicado pelo Portugal Evangélico, inspirado no escritor Lewis, li a seguinte história, em relação a um demônio escrevendo ao seu sobrinho:

“Para que o teu trabalho tenha muito sucesso, tens de partir do princípio de que o nosso inimigo lá de cima deseja que todas as pessoas se salvem, enquanto que nosso pai cá de baixo tem como objetivo que todas se percam. Tem sido assim já desde o Éden até os nossos dias. E podes ter a certeza, que desde então para cá têm sido mais os que se perdem

do que ao contrário. Isto mesmo tem sido reconhecido pelo nosso inimigo lá de cima, quando em certo tempo ele o afirmou: “... são poucos os que entram pela porta estreita, mas larga é a porta que leva à perdição, e são muitos os que entram por ela”. Esta afirmação concludente, dita por ele mesmo, deixou as hostes infernais muito alarmadas, pois ela bem poderia deitar por terra todos os nossos esforços,

se os nossos pacientes tivessem levado a sério essa terrível (para nós) verdade, e todos procurassem fugir desse caminho largo. Sabes que nós, apesar de tudo, não temos poder para forçar os nossos pacientes a aceitar as nossas opiniões. Só por insinuações!”.

A ideia do texto foi concluída dizendo que felizmente para o inferno poucos/as deram crédito ao que Jesus disse e muitos/as continuam sendo influenciados/as pelos demônios e o Inferno continua, cada vez mais, enchendo-se mais e mais. Tomando por base essa história, cabe a pergunta: Papai, mamãe, quem tem influenciado sua vida em relação à educação dos/as seus/as filhos/as? **ec.**

“O melhor lugar para os seus filhos e suas filhas estarem é na Igreja. Depois que crescerem dificilmente se comprometerão com o Senhor”

O que muda na Igreja M

José Geraldo Magalhães

O Colégio Episcopal reuniu-se com a Coordenação Geral de Ação Missionária (Cogeam) e com a Comissão de Legislação da Igreja Metodista nas dependências da Sede Nacional, em São Paulo, no final de agosto. O objetivo foi a realização da 9ª e 10ª sessões do 20º Concílio Geral. Ao todo foram 102 propostas que estavam sobre a mesa para serem analisadas. As lideranças aprovaram 24 propostas; 5 foram encaminhadas aos Colégio Episcopal e 73 foram rejeitadas por ferirem a constituição da Igreja ou do país, por estarem fora de ordem ou superadas por já terem sido contempladas em outras propostas. O encontro aconteceu nos dias 26 e 27 de agosto.

Na edição de agosto, o Expositor Cristão publicou as decisões aprovadas no 20ºCG, realizado em Teresópolis/RJ. A seguir você confere as propostas aprovadas que entrarão em vigor a partir de 2017 na vida e missão da Igreja Metodista.



Participaram do encontro o Colégio Episcopal, Cogeam, Comissão de Legislação, além das secretarias executivas da Vida e Missão, CE e do 20ºCG.

Propostas Aprovadas

EXPANSÃO MISSIONÁRIA: PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

A proposta contempla cursos de capacitação para pessoas vocacionadas a trabalhar com surdos e mudos. A ideia é que seja ensinada a linguagem de libras e alcance as Regiões Eclesiásticas e Missionárias. A proposta foi aprovada com recomendação de juntar com o projeto “ação missionária com pessoas com deficiência”, já aprovado em Teresópolis, no mês de julho.

EXPANSÃO MISSIONÁRIA: DEPENDENTES QUÍMICOS

Está aprovada a criação de políticas e ações de prevenção e combate antidrogas junto às igrejas locais, alcançando

crianças, adolescentes, jovens e famílias. O objetivo é ter apoio e parcerias entre as Igrejas Metodistas, além de ter trabalhos desenvolvidos nas cidades onde as comunidades de fé estão inseridas. E que cada região venha a desenvolver projetos nesta direção, com intuito de tornar prioritário o trabalho missionário de recuperar dependentes químicos.

PLANO NACIONAL MISSIONÁRIO: RACISMO

Em casos de constatação de racismo, que seja feita uma abertura de processo disciplinar com punição e reeducação teológica de todos/as os/as envolvidos/as. A proposta contempla a instalação imediata de pastores de combate ao racismo em todas as Regiões Eclesiásticas e Missionárias para formação de multiplicadores/as, além de inserir nos programas de orientação vocacional o tema do combate ao racismo e nas provas de Ordem Presbiteral como conteúdo obrigatório. O item 3 da proposta que corresponde à “inclusão no código de ética

pastoral penalidade para os casos de racismo, injúria racial e ofensa racial” foi rejeitado.

MÚSICA NA IGREJA METODISTA: VALORES MÚSICAIS

A proposta aprovada, após o parecer da Comissão de Legislação, contempla que haja uma política de apoio para todos/as os/as cantores/as, bandas e ministérios de música das igrejas locais, campos missionários e congregações. Para as pessoas que se sobressaírem em seus ministérios com qualidades éticas e morais deverão receber incentivo para que seu trabalho seja divulgado dentro e fora da Igreja; desde que acompanhados de relevância musical com benefícios à igreja local e ao Reino de Deus.

EDUCAÇÃO CRISTÃ: MATERIAL DE DISCIPULADO PARA CASAS E FAMÍLIAS

A proposta aprovada contempla a elaboração de material es-

pecífico para trabalhar disciplinado com casais e famílias pela Coordenação Nacional de Educação Cristã. A proposta foi embasada na 6ª ênfase Missionária do Plano Nacional missionário (2012-2016) que aponta a direção para a promoção, comprometimento e resposta da Igreja ao clamor urbano.

GRUPOS SOCIETÁRIOS: NOMENCLATURA

A proposta aprovada contempla uma nova redação para o art. 103, item VII, § 3º, letra b dos Cânones da Igreja Metodista, ou seja, substituir a expressão ministérios específicos para grupos societários. O § ficará da seguinte forma: b) composição pelos agrupamentos das Sociedades locais ou grupos societários que objetivem o desenvolvimento do trabalho realizado pelas faixas etárias ou por grupos específicos.

CNPJ PARA CONGREGAÇÕES, PONTOS

MISSIONÁRIOS E CAMPOS MISSIONÁRIOS

A partir de 2017 irá constar nos Estatutos da Associação da Igreja Metodista o direito das Congregações, Pontos Missionários e Campos Missionários à abertura de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica. A justificativa do proponente é de que a legislação pública tem sido a cada ano mais rigorosa com os espaços públicos quanto à sua regularização e funcionamento. Muitas congregações e pontos missionários, por não possuírem personalidade jurídica (CNPJ), não conseguem regularizar seus espaços de cultos, educação religiosa.

IGREJA, SOCIEDADE E ESTADO: FUNÇÃO PÚBLICA DE METODISTA

A proposta inicial foi rejeitada, mas aprovou-se a substitutiva de se criar um Núcleo de Formação Política com vistas a promover e aprofundar a consciência política entre os membros

Metodista a partir de 2017

da Igreja Metodista, levando em consideração a teologia bíblica, as ênfases da tradição metodista, a história e o contexto político brasileiro. Será preciso considerar ainda as relações com candidatos/as ou políticos oriundos/as da igreja; relação da igreja com os partidos políticos; como a Igreja vai se posicionar explicitamente sobre os/as candidatos/as; participação em conselhos municipais; associação de bairros; fóruns de política.

CÂNONES: COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE)

A expressão “Coordenação Nacional de Educação” (Artigo 149, parágrafo 4) não constará nos Cânones 2017-2021. A justificativa é que na prática esta não se implementa. Esclarece-se que o art. 149 afirma que quatro áreas, Educação Teológica (Conet), Educação Cristã (Conec), Educação Secular (Cogeime) e Pastoral Escolar e Universitária (Conapeu), são articuladas e integradas por esta coordenação, além da Educação Secular estar subordinada à Cogeam, ao Conet, Conec, Conapeu e ao Colégio Episcopal.

COREAM: COMPOSIÇÃO

A proposta aprovada contempla uma nova composição da Coream. Ela passará a ter um número máximo de 12 integrantes, sendo paritária entre clérigos/as e leigos/as, e possível apenas uma recondução. O Concílio Regional elegerá suplentes para a Coream, sendo três vagas para clérigos/as e três vagas para leigos/as. Dessa forma, serão modificados os arts. 85 e 101.

CONCÍLIO GERAL: COMPOSIÇÃO

Foi aprovada a proposta para uma nova composição do Concílio Geral. Será composto por delegados/as das Regiões Eclesiásticas, Missionárias e Campos Missionários, eleitos/as pelos seus respectivos Concílios ou Assembleias Missionárias. O Concílio Geral se reúne com até 200 delegados/as. A partir das estatísticas dos Concílios Re-

gionais que antecedem o Concílio Geral, a Cogeam apurará o número total de delegados/as votantes de cada região. Esse número seguirá a fórmula: a) 50% das vagas divididas pelas Regiões Eclesiásticas e Missionárias em quotas iguais; b) 50% restantes pelas Regiões Eclesiásticas e Missionárias na mesma proporção dos membros de cada Região em relação à metade do número fixo total de delegados/as apurado pela Cogeam; c) O percentual definido para cada Região será aplicado ao número 200 (duzentos), para definir o número de delegados/as votantes que cada Região terá direito de eleger, desprezando-se os números finais ímpares para manter a paridade entre clérigos/as e leigos/as.

COMISSÃO GERAL DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA: REGULAMENTO

A proposta aprovada contempla que os Regimentos ou Regulamentos da Comissão Geral de Justiça e da Comissão Regional de Justiça sejam aprovados pelos Concílios Geral ou Regional, respectivamente. E que os intervalos dos concílios sejam aprovados pelo órgão geral ou regional que os represente, ação que deve ser homologada no próximo Concílio.

CONSELHO FISCAL DA AIM: COMPOSIÇÃO E LEGISLAÇÃO

Alteração do Artigo 106, item VI, letra “f” para: f) o Conselho Fiscal da Associação da Igreja Metodista composto de 5 (cinco) membros e 2 (dois ou duas) suplentes dos quais, pelo menos, uma pessoa deve ser contabilista. A competência do Conselho Fiscal encontra-se prevista no Estatuto da Associação da Igreja Metodista.

COLEGIADOS DECISÓRIOS DA IGREJA METODISTA: REPRESENTAÇÃO DE MULHERES

Foi aprovado, pelo menos, 30% de representação de mu-

lheres em todos os órgãos colegiados da Igreja Metodista, em nível local, regional e nacional, após sua promulgação. A justificativa do proponente foi embasada no Credo Social, Plano para a Vida e Missão e Plano Nacional Missionário (PNM - 2012-2016).

ORDEM PRESBITERAL: ADMISSÃO DE CANDIDATOS/AS

A proposta contempla uma nova redação para o art. 27 §2º dos Cânones que trata do período probatório do/a candidato/a. A partir de 2017, o referido artigo passará a ter a seguinte redação: Art. 27 §2º: 2 a 5 anos: após início do período probatório para pessoas que tenham formação em instituições metodista. 4 a 7 anos: após início do período probatório para pessoas que tenham formação em outras instituições.

CÂNONES: ACRÉSCIMO DE UM NOVO PARÁGRAFO (1º) PARA O ARTIGO 110

Acréscimo de um novo parágrafo (1º) para o art. 110 (Das Comissões do Concílio Geral). Sugere-se julgar à luz do evangelho, dos Cânones e das Leis do país. O parecer da Comissão de Legislação foi contrário à proposta, mas a proposta foi aprovada com a correção de que haja o acréscimo de um novo inciso para o artigo 110 e não de um parágrafo.

IDENTIDADE METODISTA

Foi aprovado que todos os documentos vitais que afirmam o modo de ser e viver metodista sejam reeditados, recorrendo-se às diversas mídias, visando alcançar não somente as pessoas adultas, mas também juventude e crianças

IDENTIDADE E ECLESIOLOGIA

A proposta aprovada cobra um posicionamento do Colégio Episcopal quanto aos excessos ocorridos na prática de

várias igrejas metodistas que promovem um clericalismo do/a leigo/a e do/a evangelista; líderes de células se tornam pastores/a de rede, realizam batismos, descaracterizando totalmente o sacramento e o ministério pastoral, além da eclesiologia metodista. A proposta contempla que se faça cumprir as doutrinas e a eclesiologia de dons e ministérios numa igreja em discipulado, fundamentada na Bíblia, Plano para a Vida e Missão e no Plano Nacional Missionário.

COLÉGIO EPISCOPAL: DOCUMENTOS PASTORAIS

A proposta aprovada aponta uma direção disciplinadora, ou seja, todas as Cartas Pastorais publicadas pelo Colégio Episcopal ou documentos, tais como o Credo Social, Plano para a Vida e Missão, Código de Ética Pastoral, sejam ministrados aos/às pastores/as em seus encontros regionais e no encontro nacional. A dinâmica também deverá ser aplicada aos/às leigos/as nos congressos regionais e nacionais.

COLÉGIO EPISCOPAL: CARTA PASTORAL SOBRE MIGRANTES E REFUGIADOS/AS

Uma Carta Pastoral sobre os/as Migrantes e Refugiados/as deverá ser elaborada pelo Colégio Episcopal no próximo quinquênio. A proposta aprovada justifica-se por vários textos bíblicos, Credo Social, Organização Internacional para as Migrações (OIM) e Organizações das Nações Unidas (ONU). O proponente destaca que a Igreja Metodista pode atuar com apoio solidário, além de agir como protagonista e caminhar junto a estas pessoas, apregoando o evangelho para “que todos tenham vida e vida em abundância”.

CÂNONES: FORMATO DIGITAL

Aprovou-se a alteração de parte do art. 62, II e VI; art. 70, I que trata sobre a competência do/a secretário/a e do/a

tesoureiro/a da Igreja. A proposta é que os artigos citados e demais onde constam “Livros, Documentos, Relatórios e outros” sejam incluídos no formato digital. E se possível termos um padrão (layout).

CÂNONES: ESTRUTURA CANÔNICA

Também foi aprovada uma nova redação para cumprimento das decisões do Concílio. Substituir os termos CAPÍTULO por LIVRO, presentes nas páginas 37, 49, 51, 67, 79, 127, 149. Retificar os Cânones impressos pelo Texto e Estrutura dos Cânones colocados em disponibilidade de forma digital em 01/01/2012

DESINCOMPATIBILIZAÇÃO PARA OCUPAR CARGOS

Foi aprovado que para funcionários/as das instituições da Igreja Metodista concorrer a cargos de assembleia, deverão estar desincompatibilizados/as das funções há mais de dois anos. O mesmo vale para os membros da Cogeam, Coream e Consad.

CONSELHEIROS/AS JUVENIS: ESPAÇO PARA LEIGOS/AS

Os/as conselheiros/as de juvenis em níveis local, distrital, regional e nacional serão exclusividade para membros leigos/as da Igreja Metodista. Um dos objetivos da proposta é permitir que o conselheiro/a leigo/a desenvolva um trabalho profundo e direcionado sem que exista conflito com as atividades pastorais e de seminaristas, além de prestigiar os membros leigos/as nas esferas local, distrital regional e nacional

MISSIONÁRIO/A DESIGNADO/A: CELEBRAÇÃO DE MATRIMÔNIO

A partir de 2017, o/a Missionário/a Designado/a pelo Bispo/a, para atender a situações excepcionais do desafio missionário, poderá celebrar a cerimônia de matrimônio, desde que o/a Bispo o/a autorize. **ec.**

Goleiro metodista do Futebol de Cinco se consagra tetracampeão na Paralimpíada

Metodistas que assistiram aos Jogos comentam o que esperam de uma Igreja inclusiva

José Geraldo Magalhães e Sara de Paula

Os Jogos Paralímpicos Rio 2016 aconteceram entre os dias 7 e 18 de setembro no Rio de Janeiro e deixaram várias lições de vida para quem prestigiou o evento. Além de o Brasil conquistar o 8º lugar no quadro geral de medalhas, o goleiro da Seleção Brasileira de Futebol de Cinco, Luan Lacerda, conquistou o ouro Paralímpico na modalidade, entrando para o time dos tetracampeões. O atleta é membro da Congregação Metodista no Bessa, em João Pessoa/PB. O Brasil conquistou 14 medalhas de ouro, 29 de prata e 29 de bronze, totalizando 72 medalhas no geral.

O Expositor Cristão entrou em contato com Luan, que compartilhou a experiência de conquistar uma medalha de ouro nos jogos. “Ser campeão Paralímpico foi e está sendo uma coisa incrível na minha vida. Foi uma experiência única vivenciar esse tempo jogando ao lado de nossa torcida, que é um momento raro, pois geralmente jogamos fora de casa”, disse.

Depois de muitos anos de treino e dedicação, Luan destaca ainda que nunca se esqueceu dos planos de Deus para sua vida. “Sempre confiei naquilo que Deus tinha para mim. E, acima de tudo, seguia em frente e colocava em prática os ensinamentos d’Ele. Gratidão é a palavra que mais tenho usado para descrever tudo isso que está acontecendo em minha vida”, finalizou.

O site do Jornal Expositor Cristão acompanhou as principais notícias do evento e todas traziam uma relevante história de superação e a lembrança de que precisamos principalmente, como igreja, lutar pela inclusão de pessoas com deficiência em todos os ambientes.

As metodistas Kelly Simões e Ester Antunes foram assistir aos jogos no Rio de Janeiro e, apesar de ambas conviverem com a questão da inclusão, puderam compartilhar uma experiência totalmente nova. Ester frequenta a Igreja Metodista do Jardim Botânico no Rio de Janeiro, comunidade que também hospedou metodistas de Santa Catarina que foram prestigiar as Paralimpíadas. Ela explicou como a presença nos jogos a fez



Luan Lacerda é membro da Congregação Metodista no Bessa, em João Pessoa/PB.

refletir sobre a Igreja e até sobre sua própria deficiência. “Sou surda de um ouvido e já me peguei questionando coisas fúteis. Enquanto metodista, pude pensar bastante na identidade que o corpo de Cristo e a própria igreja precisam entender”, explica.

Kelly, que frequenta a Igreja em Taipas, São Paulo, foi ao Rio para que as amigas pudessem viver esse tempo de reflexão e edificação juntas. No convívio com o irmão cadeirante, Kelly aprendeu que as pessoas precisam desenvolver naturalidade em relação à deficiência, acabando com o olhar de pena que se costuma encontrar. “Durante os jogos, não dava tempo de ter pena”, afirmou Kelly. “Na hora em que você estava sensibilizado com algo muito forte já aparecia outra pessoa em situação muito pior te pedindo licença”, explica ao defender que incluir não é só oferecer acessibilidade, mas conviver com o diferente de forma normal.

Janaína de Lourdes Magalhães não tem deficiência, mas saiu de Juiz de Fora/MG para prestigiar os/as atletas paralímpicos/as que competiram nas modalidades de bocha, atletismo e halterofilismo. “Nunca tinha presenciado ou sentido algo

desse tipo. São histórias de superação. É uma emoção enorme ver pessoas que enfrentaram barreiras, discriminação, mas, sobretudo, que venceram na vida! Verdadeiramente, todas as pessoas que estão competindo são atletas de alto nível; isso independe do resultado”, disse.

Janaína destaca ainda que a imprensa às vezes não dá o valor merecido para os/as atletas que participam de um evento desse nível. “É preciso levar em conta que esses/as atletas deveriam ser tão valorizados/as quanto os/as que participaram dos Jogos Olímpicos, que aconteceram em agosto”, concluiu.

No dia 24 de setembro, o Ministério Emanuel de Inclusão



As metodistas Kelly Simões e Ester Antunes assistiram aos Jogos Paralímpicos no Rio.



Com a medalha de ouro na modalidade Futebol de Cinco, a Seleção Brasileira conquistou o tetracampeonato.

Social que atua na Igreja Metodista Central de Belo Horizonte/MG promoveu o Culto Paralímpico de Ação de Graças. Confira como foi o evento no site do Jornal Expositor Cristão.

Igreja Metodista e a inclusão

Na edição de abril deste ano do Expositor Cristão, contamos a história da pastora metodista Kary Janaína na 5ª Região Eclesiástica. Ela tem dado palestras na 5ª e 8ª Regiões sobre o Ministério da Inclusão. A idealização do projeto foi dela e do pastor Enoque Rodrigo, autor da proposta sobre inclusão que foi aprovada no 20º Concílio Geral realizado em julho deste

ano, em Teresópolis/RJ. Ambos são deficientes visuais. Segundo a pastora, o projeto tem contemplado “pessoas com síndrome de down”, mas a iniciativa é para atender todos/as que tenham alguma deficiência.

A pastora reafirma seu posicionamento sobre o ministério da inclusão. “Acredito que, com as propostas aprovadas no 20º Concílio Geral sobre a inclusão, a Igreja se abrirá para o mundo da pessoa com deficiência. Será um tempo de quebrantamento e humildade, motivação e tolerância com olhar muito mais terno. Creio que a missão e a inclusão na Igreja Metodista serão um remédio para aqueles/as que se sentem inferiores, infelizes e acomodados/as. A Igreja teve a consciência de que ela tem muito o que fazer e muito o que aprender com o outro. O diferente tem que estar sempre presente na nossa igreja.

Em Porto Ferreira/SP, a pastora tem incentivado os membros com o ministério Somos Capazes. Sua proposta é incluir todas as pessoas deficientes que se sentem excluídas. “O projeto Somos Capazes, além de contar com apoio dos membros, tem também uma parceria com a Associação de Escolas Reunidas (ASSER) daqui da cidade. Os/as alunos/as de pedagogia e de educação física são nossos suportes para trabalhar com pessoas com deficiência”, finalizou. **ec.**

Conferência Mundial Metodista: um Deus, uma fé, um povo, uma missão!

Sara de Paula

Metodistas do mundo inteiro se reuniram em Houston, Texas (EUA) entre 31 de agosto e 3 de setembro para a 21ª Conferência Mundial Metodista. A comunidade teve a oportunidade de compartilhar questões de diversas culturas.

O encontro mundial da família Metodista Wesleyana acontece a cada cinco anos em uma parte diferente do mundo, e essa edição aconteceu sob o tema organizado em torno de quatro subtemas: Um Deus, uma fé, um povo, uma missão. “Os/As participantes sairão de Houston sabendo o que tem unido Wesleyanos/as historicamente e para o que Deus está nos chamando para o futuro”, já informava a organização em seu site oficial antes do começo dos trabalhos.

A abertura do evento aconteceu com a celebração da noite do Deus trino e terminou com um culto noturno, enviando ao mundo o Corpo de Cristo cheio de diversidades, mas unido. Durante a cerimônia, o Bispo brasileiro Paulo Lockmann, presidente do Conselho Mundial Metodista, teve a oportunidade de presidir o evento no cargo que exerceu nos últimos cinco anos. Ele explica a diferença entre o Concílio como evento e a Conferência. “O Concílio abre a Conferência e esta é o espaço onde os/as não delegados/as do Concílio, cerca de 450 pessoas, se reúnem com metodistas membros da Conferência. Nela, acontecem palestras; inclusive, o Bispo João Carlos foi um dos



Bispo Paulo Lockmann entrega Prêmio Metodista da Paz para Revda. Jo Anne Lyon.



Bispo Adonias Pereira do Lago e a Revda. Lourdes Magalhães na abertura do evento.

palestrantes. Houve pessoas do mundo todo trazendo diversas experiências em palestras e também nas oficinas”, disse o Bispo Paulo Lockmann.

A Conferência durou mais quatro dias e, após o seu encerramento, o Concílio voltou a se reunir para a posse formal do novo presidente e para a aprovação dos projetos dos comitês para o novo quinquênio. “O Bispo João Carlos Lopes foi eleito membro do Comitê de indi-

cação que irá trabalhar os novos líderes para a liderança do Concílio Mundial de 2021 a 2025”, destacou o Bispo Lockmann.

A responsabilidade da presidência foi passada para o Reverendo J.C. Park, da Igreja Metodista Unida Coreana, em uma marcante liturgia onde recebeu oração de representantes da Igreja Metodista na África.

A programação contou ainda com palestrantes de várias partes do mundo, incluindo o Bispo brasileiro João Carlos Lopes, presidente da 6ª Região Eclesiástica e do Conselho de Bispos das Igrejas Evangélicas Metodistas da América Latina e Caribe (CIEMAL), e também da Revda. Jo Anne Lyon, ganhadora do Prêmio Metodista da Paz.

Além do Bispo Paulo Lockmann e do Bispo João Carlos Lopes, a delegação brasileira também contou com a presença dos Bispos Adonias Pereira do Lago e Luiz Vergílio, respectivamente o atual e o recém-eleito presidente do Colégio Episcopal da Igreja Metodista no Brasil. A Bispa Marisa de Freitas também esteve na conferência, assim como a Pastora Andreia Fernandes, que foi convidada para pregar na Primeira Igreja Metodista de Pasadena, no Texas. Representantes da Rede Metodista de Educação e Confederação de Jovens também participaram da comitiva.

Você confere essas e outras informações na íntegra em português no site do Expositor Cristão, acessando o link bit.ly/wmc_ec. Veja também no site oficial do evento em inglês (worldmethodistconference.com) ou no site da Sede Nacional (www.metodista.org.br) o relatório do Bispo Paulo Lockmann apresentado na Conferência. **ec.**

BRASILEIRA É ELEITA PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO DE MULHERES METODISTAS DA AMÉRICA LATINA E CARIBE (CMMALC)

Paralela à Conferência Mundial, aconteceu a 13ª Assembleia da Federação Mundial de Mulheres Metodistas, também em Houston. No evento, foi eleita a nova liderança das Federações Mundiais de Mulheres da Igreja Metodista Unida. A brasileira Leila de Jesus Barbosa foi eleita como Presidente da Área de Mulheres Latino-Americana e Caribenha e conversou com o Expositor Cristão sobre o processo. Confira a entrevista.

Expositor Cristão: Como foi participar desse encontro mundial em Houston?

LEILA DE JESUS: O momento mais marcante para mim foi o culto de abertura, quando todas as representantes mundiais entraram com o estandarte de suas áreas. A sensação de estar representando a América Latina ficou bem forte dentro de mim, principalmente pela responsabilidade de estar prestes a assumir ali naquele local, diante de mulheres de todo o mundo, uma responsabilidade tão grande.



EC: Qual experiência você pode levar da sua atuação na Confederação de Mulheres do Brasil para as mulheres latino-americanas e caribenhas?

LEILA: Através do trabalho da Confederação do Brasil aprendemos e crescemos muito. As oportunidades de compartilhar o trabalho com as mulheres de várias Federações no nosso país e

também a experiência na América Latina como Vice-Presidente de Área foram primordiais para chegar até aqui e assumir um cargo de tanta responsabilidade. Com certeza estamos sempre aprendendo e ensinando nesta vida e assim vamos adquirindo experiência e coragem para trabalhar num campo maior. Desejo aprender e contribuir para o crescimento de outras e principalmente para a propagação do Reino de Deus através do trabalho com as mulheres.

EC: Já tem em mente os principais pontos que deseja trabalhar ao lado dessas mulheres?

LEILA: O objetivo desta Confederação é incentivar o estabelecimento do Reino de Deus, fomentar a irmandade cristã entre as mulheres metodistas na América Latina e Caribe, atuar como meio de cooperação entre elas; incentivar a formação de novas Federações e impulsionar a obra das que já são membros. Com o Lema *Unidas em Espírito, Serviço e Testemunho*, pretendemos buscar as Federações que estão afastadas, como Guatemala, Porto Rico, Nicarágua e outras para que retornem ao nosso convívio, além de buscar a Colômbia, por exemplo, que por enquanto não faz parte de nossa Confederação. É um país que chamamos de “simpatizante”, mas queremos que esteja de fato na CMMALC. Recordo o Provérbio africano “UBUNTU”, que significa “eu existo porque você existe”.

Você confere mais detalhes da entrevista no site: www.expositorcristao.com.br



Bispo Paulo Lockmann em um dos momentos da Conferência.

Crianças e adolescentes no mundo globalizado: uma nova oportunidade para a Igreja

Deixai vir a mim as crianças, e não as impeçais, porque das tais é o reino de Deus (Lc 18.16)



quentava a escola, pois ficava em casa para ajudar os pais ou a família. A cultura local e o cristianismo formavam a visão de mundo e os valores populares.

Tudo isso foi alterado pela globalização. Agora, a vida urbana domina e traz consigo uma cultura mais individualista. A família tem menos força e influência. Muitas crianças não vivem mais com ambos os pais biológicos. A escolaridade aumentou, mas nem a escola, nem a família, nem a igreja são a principal formadora do caráter dos/as jovens. Os meios de comunicação e a cultura dos bairros passaram a ser novas fontes de valor. Drogas, violência e sexualidade descontroladas influenciam cada vez mais a vida dos/as jovens.

O número e a variedade de igrejas cresceram, mas sua ênfase são os/as adultos/as. Poucas igrejas têm programas especialmente direcionados aos/as filhos/as de seus fiéis e, raramente, extensivo às demais

crianças da comunidade. Células ou pequenos grupos de discípulos são frequentes em igrejas evangélicas, mas quase sempre focando em adultos/as. Os jovens são deixados para encontrar seu próprio caminho e valores. Crianças e adolescentes raramente são incluídos/as nas estatísticas das igrejas, e poucos pastores/as são capacitados/as a trabalhar com eles/as.

É sabido que o caráter e os valores pessoais são formados na infância e no início da adolescência. A Bíblia nos ensina: "Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele" (Pv 22.6). No passado, o caráter das crianças era formado pela família e pela cultura pró-cristã. O mundo globalizado, no entanto, é cada vez mais laico e a mídia tem pouco compromisso com valores saudáveis.

Apesar da influência negativa da globalização, a igreja tem uma oportunidade excepcional de alcançar crianças e adoles-

centes. Eles/as anseiam por um lugar a que possam pertencer. Eles/as querem ser parte de um grupo onde possam se divertir e ser tratados/as com amor e respeito. Esta é uma oportunidade que exige um investimento de tempo e energia. Os/As jovens querem ajudar a tornar o mundo melhor e, dentro desta disponibilidade, estarão abertos/as a serem "moldados/as" pela igreja.

Sociólogos/as cristãos/ãs nos Estados Unidos descobriram que 85% das crianças se interessam pela espiritualidade em comparação com apenas 15% dos/as adultos/as. Concluiu-se que 75% das lideranças se envolveram com a igreja na infância.

O antigo modelo centrado apenas no/a adulto/a não é mais apropriado para um mundo globalizado. Um novo modelo deve começar a partir do amor especial de Deus pelas crianças. Foi uma criança que deu a Jesus os pães e peixes para alimentar a multidão. Foram as crianças

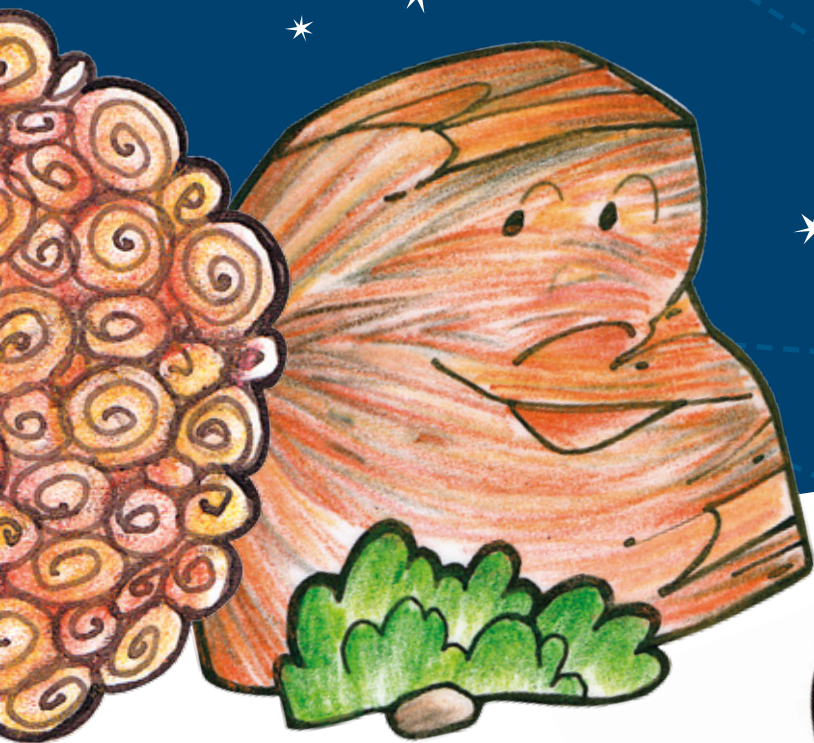
que proclamaram quem era Jesus quando ele veio a Jerusalém enquanto os/as adultos/as se silenciaram.

Projeto Sombra e Água Fresca

Um programa eficaz deve envolver crianças e adolescentes no planejamento e avaliação. Deve ser baseado em ações e também construir o caráter e ensinar os valores cristãos. O Projeto Sombra e Água Fresca (SAF) é um programa metodista que oferece às crianças e aos adolescentes das comunidades um local seguro e divertido onde eles/as possam crescer e se formar com caráter e valores cristãos.

Este novo modelo tem um preço. Ele exige que a igreja invista tempo, energia e recursos. Sem voluntários/as que se preocupem com as crianças e adolescentes da comunidade, o SAF não consegue funcionar. Se as crianças não tiverem um lugar interessante, divertido e desafiador, a transformação não acontece. Trabalhar com adul-





tos/as em grupos de estudos bíblicos é importante, mas Deus também capacita pessoas que se importam com os/as jovens se tiverem uma oportunidade.

A história do Bom Samaritano menciona um sacerdote e um levita que ignoraram um homem passando por necessidades. A maioria das igrejas tem pessoas que, como o Bom Samaritano, conhecem crianças e adolescentes em suas comunidades que enfrentam problemas com drogas, violência e valores negativos. Muitas igrejas metodistas já têm projetos Sombra e Água Fresca que ajudam os/as jovens a encontrar um futuro melhor. Poderiam os/as discípulos/as de Cristo em outras igrejas metodistas também compartilhar o seu amor para com as crianças e adolescentes de suas comunidades?

Nelson Mandela, o líder africano que transformou a África do Sul racista, já disse que "é possível julgar a alma de uma nação pela forma como ela trata as crianças". As palavras dele também valem para a igreja. Pouco após ser eleito à presidência, Mandela se dirigiu às lideranças metodistas sul-africanas. Após agradecer-lhes pela ajuda na resistência à supremacia dos brancos, ele compartilhou a importância que as escolas metodistas tiveram na sua experiência. Para Mandela e muitos/as outros/as líderes de seu movimento, os programas metodistas foram fundamentais para a construção de seu caráter e valores. Durante seu mandato, ele doou metade do seu salário para programas direcionados a crianças, e uma parcela do seu prêmio Nobel da Paz a programas que trabalham com crianças de rua.

Imagine o quanto o Brasil seria melhor se toda igreja cristã realizasse um programa extracurricular como o Projeto

Sombra e Água Fresca para as crianças e adolescentes de sua comunidade? Quantos pais, preocupados, se tranquilizariam em ter um lugar para que seus/as filhos/as pudessem crescer e desenvolver um caráter cristão saudável? Talvez até o caráter de nossos/as futuros/as líderes seria diferente.

Deus ama cada criança que nasce. Jesus quer abençoar a vida de cada criança, adolescente e jovem. Cada cristão/ã, cada igreja local pode responder ao novo desafio de Deus em nossa sociedade globalizada. Poderia a igreja ajudar a guiar a vida das crianças com os valores e o caráter do Reino de Deus? Nossas ações serão a resposta. **ec.**

Gordon Greathouse
Missionário na Junta de
Ministérios Globais e Mestre
em História Cristã e Ética



PROJETO SOMBRA E ÁGUA FRESCA ATENDE 3 MIL CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL

O Projeto Sombra e Água Fresca é uma rede de projetos da Igreja Metodista no Brasil, desenvolvida pelas igrejas locais e instituições para atender crianças e adolescentes de 6 a 14 anos em situação de vulnerabilidade. O Projeto foi organizado para ajudar igrejas locais a desenvolverem atividades socioeducativas como uma alternativa às ruas e às situações de risco. Atualmente são 60 projetos pelo Brasil afora que atendem quase 3 mil crianças e adolescentes.

As crianças atendidas pelo SAF nas Igrejas Metodistas de Vila Planalto e Jardim Ipê, em São Bernardo do Campo, participaram, no final de agosto, de um circuito de atividades esportivas no Colégio Metodista, em São Bernardo do Campo/SP, com uma programação organizada com a ajuda da professora e psicóloga Suzana de Mello Contieri, uma das integrantes do projeto. Alunos/as do curso de Educação Física da Universidade Metodista de São Paulo se disponibilizaram para atender uma turma cheia de energia!

A abertura ficou por conta do Pastor Jonatas Cavalheiro, que atua na IM de Vila Planalto. Ele explicou para as crianças e voluntários/as a importância do encontro. Após realizarem uma oração e a execução do hino nacional, a turma foi dividida por idade, e encaminhada aos grupos de estudantes que realizaram corridas, competições com obstáculos, brincadeiras e várias atividades com o objetivo de desenvolver a interação entre a criançada.

ATUAÇÃO - o SAF atua com esportes, música, artesanato, reforço escolar e outras atividades lúdicas que garantem a permanência de 3 mil crianças no projeto em todo o País. As Olimpíadas revelaram como o projeto trata cada criança como priorida-

de absoluta, preocupando-se inclusive em premiar todas elas no fim do evento, com direito a subida no pódio e medalhas.

O Expositor Cristão conversou com alguns/as dos/as estudantes que conduziam a programação ao lado dos pais e voluntários/as do projeto, que se divertiam tanto (ou até mais) que a criançada. "Topei participar pelo clima. Acho bem legal trabalhar com crianças e cuidar delas. É muita brincadeira e todo mundo gosta de brincar", contou Fernando Viana Kuhn, estudante de Educação Física da Universidade Metodista. Fernando também considerou o projeto como algo exemplar. "Vamos no futuro expandir essa parceria com a Metodista", sugeriu depois de comentar como as crianças ficaram à vontade com os/as estudantes, que passaram a ser tios e tias na tarde de sábado.

Talita Marcilio dos Santos, estudante de Educação Física que também atua dando aula de atletismo em outro projeto social, também elogiou a iniciativa. "Não conhecia (o SAF), mas foi muito bacana! Crianças cheias de energia e uma galera que fez um trabalho bem produtivo e gostoso", afirmou a estudante.

Os/As alunos/as do curso de Educação Física da Universidade Metodista compartilharam que o convite foi feito pela professora Suzana no fim de uma palestra. "Gente, o pessoal da Psicologia precisa de ajuda. Vamos ajudar? Na sexta-feira a gente se reúne e sábado a gente está aqui", convidou a psicóloga. A resposta veio com a presença de 18 alunos/as colaborando com um dia que ficou marcado para mais de 30 crianças presentes. "O momento mais legal do dia foi a premiação, o rosto das crianças ali em cima do pódio", finalizou Talita.



Igreja: lugar de criança

Uma conversa com pais e educadores/as

“Mas tu és o que me tiraste do ventre; fizeste-me confiar, estando aos seios de minha mãe. Sobre ti fui lançado desde a madre; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe” (Salmos 22. 9-10)

O Reino de Deus pertence às crianças. Isso faz com que seja lugar delas a Igreja, garantindo-lhes a participação nos sacramentos de Ceia e Batismo.

No batismo infantil, a comunidade de fé assume compromissos de empreender todo o seu esforço, no sentido de possibilitar às crianças um ambiente facilitador ao seu desenvolvimento harmônico e equilibrado, no conhecimento e na graça de Deus. Afirma a sua disposição em ser testemunha diante delas e seu compromisso com o amadurecimento da fé da criança, levando-a a confirmar o seu pacto batismal.

A expressão do amor de Deus nas ações da Igreja,

coerentes com o ensinamento bíblico que oferece à criança, oportunizará que vivenciem na convivência com os seus referenciais adultos, adolescentes e idosos a fidelidade a Deus.

A Igreja, como grande família que é, ao assumir o seu ministério sacerdotal junto de nossas crianças, caminha e levanta a caminhar num movimento constante e consciente de formação dos seus conceitos, acerca de Deus e de sua pertença a essa comunidade, onde a graça de Deus se manifesta. **ec.**



DISCIPULANDO MENINOS E MENINAS

Uma conversa para pais e filhos/as

OBJETIVO:

Possibilitar a reflexão sobre a importância da presença das crianças nos projetos da Igreja.

TEXTO BÍBLICO:

Salmos 22.9-10

DESENVOLVIMENTO:

Leia o texto bíblico e explique sobre o amor de Deus que nos visitou desde quando estávamos dentro da barriga da nossa mãe. Diga que, independentemente do que tenhamos vivido ou estejamos vivendo, Deus não desiste de nós e Seu amor por nós existe, ainda que não percebamos. Tenha um papel no qual estarão fixadas frases ou imagens de diversas atividades que a Igreja Metodista desenvolve com crianças (Escola Dominical, Culto com Crianças, EBF, Tardes Alegres, Escola de Futebol, Escola de Vôlei, Reforço Escolar, Creches, Escolas, Orfanatos etc.). Conte que nos dias de Jonh Wesley, o fundador do metodismo, uma de suas grandes preocupações era com as condições de vida das crianças que não brinca-

vam, não estudavam e eram obrigadas a trabalhar nas minas de carvão. Situação que deu origem às nossas Escolas Dominicais, pois foram criadas para ensinar as crianças a ler, escrever e conhecer a Deus. Isso nos mostra quanto a nossa igreja se importa com as crianças. Converse sobre os projetos que estão fixados no papel.

Faça com as suas crianças uma lista das atividades da sua igreja local em que as crianças participam e de que forma acontece essa participação. Reflita sobre a possibilidade de as crianças participarem de forma mais ativa. Façam anotações sobre aquilo que pode ser mudado, para que esses momentos sejam mais bem aproveitados pelas crianças e que novas atividades possam ser criadas. Proponha uma conversa com outros pais e os/as líderes do Ministério local de Trabalho com Crianças sobre essas anotações.

Ao final da atividade, ore com as crianças, pedindo que Deus lhes dê sabedoria para aprender sobre Ele e alegria de estar na casa do Senhor. **ec.**

Rogéria de Souza
Valente Frigo
Coordenadora do Departamento Nacional de Trabalho com Crianças



DADOS CONDENSADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Relatório da Administração



A Associação da Igreja Metodista - Sede Nacional, observando as diretrizes de transparência e de prestação de contas, pelas quais se pauta, publica suas demonstrações financeiras com o objetivo de suprir os/as membros, corpo ministerial e colaboradores/as sobre os principais aspectos de gestão e seus impactos na organização, de tornar disponível os dados e as informações destas decorrentes, de forma clara, objetiva e simplificada.

Este relatório refere-se ao período de 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015 e apresenta informações complementares na forma dos eventos subsequentes. As demonstrações financeiras contidas neste relatório são combinadas com as demonstrações recebidas dos demais órgãos da AIM cuja gestão não está sob a responsabilidade direta da Sede Nacional, conforme destacado nas notas explicativas.

O processo de definição do conteúdo do relatório e de priorização dos temas abordados foi conduzido pela COGEAM, com o apoio da Secretária para Vida e Missão, do Secretário Executivo da AIM e equipe técnica.

O ano de 2015 caracteriza-se pela continuidade das ações de gestão já implementadas, conforme destacado a seguir:

AÇÕES ESTRUTURAIS: Em 2015 iniciou-se alteração na área de tecnologia de informação com aquisição de maquinários, softwares e servidores, investimentos nas mídias sociais, suporte de novas empresas e estruturação de setor específico na Sede Nacional para atender às demandas.

Um dos grandes avanços consolidados no período foi a criação de departamento editorial da AIM - Angular Editora - para atendimento, vendas, faturamento, distribuição, concebido para abraçar todos os "selos editoriais" da Igreja (No Cenáculo, Escola Dominical, Expo-

sitor Cristão, Editeo e Voz Missionária), culminando com os elogios proferidos no 20º Concílio Geral a respeito da qualidade dos nossos materiais. O Expositor Cristão, jornal oficial da Igreja Metodista, mudou de formato e passou a ser distribuído de forma gratuita, além de ter sido eleito pela ASEC como o melhor jornal cristão do Brasil e premiado com o selo Areté na feira FLIC 2015.

INVESTIMENTOS: A AIM investiu nas Regiões Missionárias do Norte e Nordeste, REMA e REMNE um total de R\$ 807.869,00 a título de Participação Missionária. A fim de suportar as atividades da Angular Editora, a AIM investiu nos selos no Cenáculo, Escola Dominical e Expositor Cristão o montante de R\$ 715.590,00, conforme demonstrado no item 17 - Resultado por Unidade Operacional.

SUSTENTABILIDADE: Na intenção de reduzir gastos, a Sede Nacional revisou contratos com terceirizados, realizou adequação de despesas, incentivou o uso consciente de água, energia e materiais de consumo.

A conjuntura econômico-financeira do país promoveu dificuldades com relação à adequação dos valores de aluguéis à realidade de mercado. Mesmo assim, a Sede Nacional, com as medidas apontadas, se manteve em dia com suas obrigações financeiras, trabalhistas e fiscais.

VIDA E MISSÃO: Foram adquiridos dois automóveis para a REMNE com recurso do fundo de emergência da Oferta Missionária; promoveu-se auxílio para reparos da Igreja em Nova Esperança/PR, em razão de vendaval ocorrido na região; compra da mobília para retorno da missionária Pra. Maísa Gomes, que retornou de Moçambique após sete anos.

A Secretaria de Vida e Missão proporcionou ainda: ajuda financeira aos/as missionários/as no exterior; manutenção das parcerias com Igrejas/Agências internacionais para continuidade da realização dos Projetos Sociais.

Concluindo, ressaltamos que, embora tenha havido uma melhora na regularidade do recebimento dos aluguéis, única fonte de receita da Sede Nacional, o cenário econômico do país em 2015 continuou nos afetando negativamente e, como consequência, promoveu impacto nas nossas despesas.

A SEGUIR DESTACAMOS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO		Em Reais	
CIRCULANTE	Nota	2015	2014
Caixa em Moeda Nacional (Vinculadas)	03	3.956	8.873
Caixa em Moeda Nacional (Não Vinculadas)	03	2.163	524
Caixa em Moeda Estrangeira (Não Vinculadas)	03	1.618	1.621
Bancos em Moeda Nacional (Vinculadas)	03	747.026	697.611
Bancos em Moeda Nacional (Não Vinculadas)	03	550.370	189.706
Bancos em Moeda Estrangeira (Não Vinculadas)	03	406.409	118.343
Aplicações Financeiras em Moeda Nacional (Vinculadas)	04	4.027.340	1.755.788
Aplicações Financeiras em Moeda Nacional (Não Vinculadas)	04	1.652.805	1.624.289
Aplicações Financeiras em Moeda Estrangeira (Não Vinculadas)	04	-	397.560
Compromissos a Receber de Instituições - Conf. de Mulheres	05	720.000	4.046.826
Aluguéis a Receber - Líquido de Provisão	06	1.761.566	260.460
Adiantamentos	07	15.910	326.075
Valores a Recuperar	08	98.880	976.870
Valores a Recuperar - Fateo	-	261.930	249.479
Crédito - Voz Missionária	-	43.199	-
Crédito - Confederação de Mulheres	-	157.087	115.613
Estoques - Fateo-Editeo	-	36.137	18.296
Compromissos a Receber de Inst. e Afins	05	1.425.259	1.206.949
Outros Ativos Circulantes	-	2.202	2.502
Total do circulante		11.913.857	11.997.385

NÃO CIRCULANTE	Nota	2015	2014
Compromissos a Receber de Instituições	05	217.418	1.436.610
Compromissos a Receber de Instituições - Conf. de Mulheres	05	3.715.515	-
Valores a Recuperar	08	944.420	-
Valores a Receber - Fateo	-	-	195.826
Valores a Receber - Voz Missionária	-	-	187.660
Aplicações Financeiras - Conf. de Mulheres	04	246.444	2.904.701
Títulos de Capitalização	-	-	50.328
Investimento	-	30.000	30.000
Intangível	-	2.510	2.510
Imobilizado	09	357.914.364	357.878.786
Total do Não Circulante		363.070.671	362.686.421
TOTAL DO ATIVO		374.984.528	374.683.806

PASSIVO		Em Reais	
CIRCULANTE	Nota	2015	2014
Instituições de crédito	10	-	1.339.287
Obrigações sociais e fiscais	11	163.464	131.718
Projetos e programas nacionais	12	1.067.211	936.610
Projetos em moeda estrangeira	13	529.246	564.443
Outros passivos circulantes		9.320	17.276
Contas a pagar - Fateo/Editeo, Voz Missionária e Confed. Mulheres		131.140	217.447
Outras Contas - Angular		43.155	-
Total do circulante		1.943.536	3.206.781

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2015	2014
Patrimônio Líquido		373.040.992	371.477.025
Total do Patrimônio Líquido		373.040.992	371.477.025
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		374.984.528	374.683.806

DADOS CONDENSADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

RECEITAS	Em Reais	
	2015	2014
Receitas de Aluguéis	7.501.364	5.458.890
Receitas de Convênios	500.471	357.523
Receitas - Fateo/Editeo	527.959	632.687
Receitas - Voz Missionária	299.030	305.400
Receitas - Confederações de Jovens	14.991	-
Receitas - Confederação de Mulheres	956.714	973.935
Receitas Financeiras	751.938	336.663
Receitas Financeiras - Voz Missionária	-	18.093
Receitas Angular - Líquida	332.714	-
Outras Receitas	7.310	15.398
Total da receita	10.892.491	8.098.589
DESPESAS	Em Reais	
	2015	2014
Pessoal e Encargos	(4.255.942)	(3.565.741)
Gerais e Administrativas	(1.120.056)	(1.038.603)
Participação Missionária - Sede	(807.869)	(609.543)
Financeiras	(76.919)	(61.183)
Fateo/Editeo	(870.404)	(1.232.934)
Voz Missionária	(293.379)	(312.268)
Confederação de Jovens	(13.031)	-
Confederação de Mulheres	(397.234)	(463.533)
Custo - Angular	(966.660)	-
Outras	(229.706)	(400.985)
Total das despesas	(9.031.200)	(7.684.790)
SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	1.861.291	413.799

RESULTADO POR UNIDADE OPERACIONAL	Em Reais	
	2015	2014
AIM - Sede Nacional	2.352.235	492.418
Fateo/Editeo	(342.445)	(600.247)
Voz Missionária	5.651	11.226
Confederação de Jovens	1.960	-
Confederação de Mulheres	559.480	510.402
Angular Editora (Vide Nota Explicativa 17)	(715.590)	-
SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	1.861.291	413.799

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Patri- mônio	Incorporação de imóveis	Fundos especiais Vinculados	Superávit/ (déficit) Acumulados	Total
Saldo (31/12/2013)	21	337.477.120	11.178.405	21.822.734	370.478.280
Transf. Fundos Especiais Vinculados (nota 16)	-	-	(16.513.528)	-	(16.513.528)
Transf. Fundos Especiais Vinculados (nota 16)	-	-	16.521.345	577.129	17.098.474
Superávit do exercício	-	-	-	413.799	413.799
Saldo (31/12/2015)	21	337.477.120	11.186.222	22.813.662	371.477.025
Transf. Fundos Especiais Vinculados	-	-	(375.944)	78.620	(297.324)
Superávit do exercício	-	-	-	1.861.291	1.861.291
Saldo (31/12/2015)	21	337.477.120	10.810.278	24.753.573	373.040.992

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA

ATIVIDADES OPERACIONAIS	Em Reais	
	2015	2014
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO PERÍODO	1.861.291	413.799
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	215.284	1.823.640
Variação cambial, monetária e encargos sobre os empréstimos	-	-
Ajustes contas patrimoniais	(297.324)	584.945
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	5.463	(1.186.726)
Redução (aumento) do ativo:		
Aplicações Financeiras	755.749	1.335.564
Compromissos a receber de instituições	612.193	(330.706)
Aluguéis a receber	(1.501.106)	(116.127)
Valores a recuperar	304.605	-
Outros ativos	258.278	(1.158.219)
Aumento (redução) do passivo:		
Obrigações sociais e fiscais	31.746	30.136
Projetos e programas nacionais	130.601	132.253
Projetos em moeda estrangeira	(35.197)	30.498
Outros passivos	(51.095)	77.514
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	2.290.488	1.636.571

ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	Em Reais	
	2015	2014
Aquisições de Ativos Imobilizados	(256.327)	(447.560)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(256.327)	(447.560)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	Em Reais	
	2015	2014
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.339.287)	(1.264.812)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	(1.339.287)	(1.264.812)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	694.874	(75.801)
Caixa e equivalentes no início do período	1.016.668	1.092.469
Caixa e equivalentes no fim do período	1.711.542	1.016.668
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	694.874	(75.801)

Notas explicativas

da Administração às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO DA IGREJA METODISTA - CNPJ 33.749.946/0001-04 - AIM, pessoa jurídica de direito privado, constituída de acordo com a legislação civil, como organização religiosa, é a pessoa jurídica da Igreja Metodista, no âmbito nacional, tendo como finalidade manter

e orientar a administração patrimonial e econômica das igrejas locais, igrejas regionais e instituições, à luz do Plano Nacional para a Vida e a Missão da Igreja - PNVM, que consiste em levar a palavra e os ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo a todos os seres humanos, fundamentada nas Santas Escrituras, independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor e crença religiosa.

DADOS CONDENSADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas de provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Instituição revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço.

COMPROMISSOS A RECEBER DE INSTITUIÇÕES

Corresponde a valores de curto prazo a receber decorrentes de operações realizadas com as Instituições de Educação vinculadas à Igreja.

ALUGUÉIS A RECEBER

Refere-se a valores de imóveis locados para as Instituições de Ensino e estão deduzidos de estimativas para perdas com créditos de liquidação duvidosa para aque-

les vencidos até 31 de dezembro de 2015.

ADIANTAMENTOS

Refere-se a valores antecipados a fornecedores, funcionários ou áreas de atuação da igreja cuja prestação de contas será feita em período posterior.

VALORES A RECUPERAR

Referem-se a valores dispendidos pela igreja para realização de atividades, com a expectativa de retorno com a concretização destas.

IMOBILIZADO

É demonstrado pelos valores de imóveis incorporados dos balanços das Regiões no exercício de 2001, acrescidos do montante das incorporações realizadas no ano 2007, referentes à atualização do cadastro de imóveis utilizados pela 1ª a 6ª Regiões, Remne e Rema, em cumprimento às disposições regulamentares da Igreja. O controle físico dos imóveis baseia-se no recadastramento iniciado em 2007, não concluído até a data do balanço. Não estão sendo reconhecidas as despesas com depreciações dos imóveis pela sua totalidade, estão em estudo medidas para adoção de taxas reduzidas de depreciação em função do histórico de vida útil centenário da maioria dos imóveis.

REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Instituição não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de ajuste em 31 de dezembro de 2015.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

PROJETOS E PROGRAMAS NACIONAIS

São valores arrecadados através de campanhas nacionais, distribuídos e reservados em contas contábeis específicas, previamente definidas pelo Conselho Administrativo da Igreja para utilização na realização de eventos que atendam ao Plano de Vida e Missão da Igreja.

PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a Instituição possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando efetivamente realizadas.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em Reais	2015	2014
Caixa – Moeda Nacional	6.119	9.397
Caixa – Moeda Estrangeira	1.618	1.621
Bancos – Moeda Nacional	1.297.396	887.317
Bancos – Moeda Estrangeira	406.409	118.343
Total	1.711.542	1.016.678

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em Reais	2015	2014
CIRCULANTE		
Aplicações Financeiras Não Vinculadas	1.652.805	1.624.289
Aplicações Financeiras Vinculadas	4.027.340	2.153.348
Total ativo circulante	5.680.145	3.777.637
NÃO CIRCULANTE		
Aplicações Financeiras Não Vinculadas	-	-
Aplicações Financeiras Vinculadas	246.444	2.904.701
Total ativo não circulante	246.444	2.904.701

5. COMPROMISSOS A RECEBER DE INSTITUIÇÕES

Em Reais	2015	2014
CIRCULANTE		
Instituto Metodista Bennett – Confed. Mulheres	720.000	4.046.826
Instituto Metodista de Ensino Superior – Sede Nac.	1.425.259	1.206.949
Total ativo circulante	2.145.259	5.253.775
NÃO CIRCULANTE		
Instituto Metodista de Ensino Superior	217.418	217.418
Instituto Metodista Bennett	-	1.219.192
Instituto Metodista Bennett – Confed. Mulheres	3.715.515	-
Total ativo não circulante	3.932.933	1.436.610

Em relação ao Instituto Metodista Bennett, do compromisso firmado em 2010 no valor de R\$ 7.890.195, o saldo de R\$ 4.435.515 refere-se à parte do valor principal acrescido de juros e correção monetária e a Administração da Igreja considera que há expectativa de liquidação do compromisso. No período de Janeiro a Maio de 2016 foi recebido o montante de R\$ 440.000, sendo que R\$ 240.000 refere-se a parcelas vencidas em anos anteriores e R\$ 200.000 refere-se ao pagamento de parcelas vencidas.

6. ALUGUÉIS A RECEBER

Em Reais	2015	2014
Instituto Educacional Piracicabano da Igreja Metodista	1.560.319	220.833
Instituto Metodista Centenário	126.620	126.620
Instituto Metodista de Educação	165.000	16.500
Outros	36.247	23.127
Total	1.888.186	387.080
Estimativas para perdas com créditos	(126.620)	(126.620)
Total	1.761.566	260.460

A Provisão para créditos vencidos e não liquidados foi constituída com base em 100% dos valores vencidos e não liquidados há mais de 1 ano em 31/12/2015.

7. ADIANTAMENTOS

	2015	2014
Fornecedores	2.661	59.004
Empregados	4.600	1.402
Diversos	8.649	265.669
TOTAL	15.910	326.075

8. VALORES A RECUPERAR

CIRCULANTE	2015	2014
Gastos reembolsáveis	56.086	5.332
Cogeime	14.174	7.951
Encontro Nacional de Juvenis "No Cenáculo"	-	121.824
Ciemal	-	810.509
Outros	28.620	49
Total	98.880	976.870

LONGO PRAZO	2015	2014
"No Cenáculo"	944.420	-
Total	944.420	-

Em 11/07/2012, foi assinado instrumento particular de cessão de direitos patrimoniais sobre cadastro de assinantes e informações confidenciais e outras avenças com Mattos Miguel - Editora Cedro, que definiu a regra de transição da responsabilidade de produção e distribuição, bem como a disponibilização do cadastro de assinantes, relativos às publicações da Igreja no segmento editorial "No Cenáculo". Desta forma, todos os valores movimentados a título de receitas, despesas e aportes realizados pela Sede Nacional para esta atividade foram segregados em conta específica "No Cenáculo" até a devida formalização legal junto aos órgãos de registro. Os valores registrados nesta rubrica em 2015 e 2014 são R\$ 944.421 e R\$ 810.509, respectivamente, sendo que para 2015 foi reclassificado para o Ativo Não Circulante, pois ainda não há uma previsão de recebimento desse valor para 2016.

9. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

Descrição	Saldo				Saldo
	31.12.2014	Adições	Baixas	Transf.	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
CUSTO					
Terrenos - REMNE	-	187.354	-	-	187.354
Imóveis	357.081.680	29.833	-	-	357.111.513
Computadores e Periféricos	516.083	15.307	(38.624)	-	492.766
Máquinas e Equipamentos	136.463	-	-	-	136.463
Instalações	276.459	-	-	-	276.459
Móveis e Utensílios	125.758	5.549	-	-	131.307
Veículos	37.300	-	-	-	37.300
Imobilizado - Fateo	2.983.715	18.282	(111.100)	-	2.890.897
Eqto de Informática - Voz Missionária	8.616	-	-	-	8.616
Equipamento - Voz Missionária	649	-	-	-	649
Total	361.166.723	256.325	(149.724)	-	361.273.324
DEPRECIACÃO ACUMULADA					
Imóveis	(441.948)	(44.209)	-	-	(486.157)
Computadores e Periféricos	(353.263)	(22.315)	33.161	-	(342.417)
Máquinas e Equipamentos	(111.565)	(3.417)	-	-	(114.982)
Instalações	(173.255)	(13.375)	-	-	(186.630)
Móveis e Utensílios	(82.160)	(5.278)	-	-	(87.438)
Veículos	(7.901)	(7.200)	-	-	(15.101)

DEPRECIACÃO ACUMULADA (CONTINUAÇÃO)					
Descrição	Saldo	Adições	Baixas	Transf.	Saldo
Imobilizado - Fateo	(1.714.573)	(117.702)	111.100	-	(1.721.175)
Eqto de Informática - Voz Missionária	(3.224)	(1.723)	-	-	(4.947)
Equipamento - Voz Missionária	(48)	(65)	-	-	(113)
Total	(2.887.937)	(215.284)	144.261	-	(2.958.960)
(-) Cessão direito de uso	(400.000)	-	-	-	(400.000)
TOTAL	357.878.786	41.041	(5.463)	-	357.914.364

10. INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

				2015	2014
	Tipo	Venc.	Circulante	Não Circulante	Total
Banco Santander	Capital de Giro	27/10/2015	-	-	1.339.287
TOTAL			-	-	1.339.287

11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2015	2014
Obrigações Tributárias	51.579	40.553
Obrigações com Pessoal	75.648	61.153
Encargos sobre Obrigações com Pessoal	36.237	30.012
TOTAL	163.464	131.718

A variação das Despesas com Pessoal de 2015 em relação a 2014 refere-se a aumento do quadro de funcionários, revisão/adequação no plano de cargos e salários e reajuste da categoria pelo Sindicato SEIBREF (Sindicato dos Empregados em instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas de São Paulo).

12. PROJETOS E PROGRAMAS NACIONAIS

	2015	2014
Fundo para Expansão Missionária	498.552	489.806
Fundo para Publicações	16.998	20.225
Fundo para Realização de Encontros	84.192	91.837
Fundo para Ação Social	86.589	103.030
Fundo para Realização 20º Concílio Geral	365.966	194.822
Outros Fundos	14.914	36.890
TOTAL	1.067.211	936.610

Houve um acréscimo significativo neste grupo de contas entre 2014 e 2015 decorrente do aumento de arrecadação visando à realização do 20º Concílio Geral da Igreja Metodista.

13. PROJETOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

	2015	2014
Verbas de Projetos	529.246	564.443
TOTAL	529.246	564.443

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Instituição possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis em andamento que envolvem responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa. Em 31 de dezembro de 2015 não foram constituídas provisões para contingências

levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos.

15. FUNDOS ESPECIAIS VINCULADOS

Os valores registrados como Fundos Especiais Vinculados referem-se a recursos geridos por órgãos vinculados a atividades

específicas da AIM (Confederação de Mulheres, Confederação de Jovens, Angular Editora, Fateo/Edito e Voz Missionária), cujo movimento é consolidado na AIM-Sede Nacional.

16. OPERAÇÕES DE ÓRGÃOS VINCULADOS À AIM

16.1 - FATEO/EDITEO

As operações da FATEO/EDITEO decorrem de atividades que buscam possibilitar a pesquisa e disseminação do conhecimento teológico, com formação de clérigos para composição ministerial da Igreja Metodista e consequente implementos de sua missão, contando com estrutura específica para sua gestão.

16.2 VOZ MISSIONÁRIA

As operações da VOZ MISSIONÁRIA decorrem de atividades que buscam possibilitar divulgação, informação e capacitação à mulher da Igreja Metodista e consequente implemento de sua missão, contando com estrutura específica para sua gestão.

16.3 ANGULAR EDITORA

Departamento da Igreja Metodista que visa à publicação e divulgação de revistas da Escola Dominical e Voz Missionária, devocionário No Cenáculo, jornal Expositor Cristão e outras literaturas evangélicas atendendo à comunidade cristã, com objetivo de edificá-la e prepará-la para um discipulado corajoso e frutífero.

16.4 CONFEDERAÇÃO DE MULHERES

Organismo que lidera no âmbito nacional as mulheres metodistas, promovendo atividades que visam ao crescimento espiritual destas, bem como o engajamento na Missão e o entendimento com outras entidades congêneres em nível nacional, latino-americana e mundial.

16.5 CONFEDERAÇÃO DE JOVENS

Organismo que lidera no âmbito nacional os jovens metodistas, na promoção de oportunidades para apoiar, reunir, entusiasmar, capacitar e, especialmente, impactar os jovens por meio da Igreja e em toda a sociedade.

17. RESULTADO POR UNIDADE

As demonstrações financeiras da AIM apresentam operações que interferem no resultado final de sua atividade principal. Durante os exercícios de 2015 e de 2014 a Igreja apresentou superávit de R\$ 1.861.291 e R\$ 413.799 respectivamente que foi gerado por:

Resultado por Unidade Operacional	2015	2014
AIM-Sede Nacional	2.352.235	492.418
Fateo/Edito	(342.445)	(600.247)
Voz Missionária	5.651	11.226
Confederação de Jovens	1.960	-
Confederação de Mulheres	559.480	510.402
Angular Editora		
• No Cenáculo	(94.399)	-
• Expositor Cristão	(240.852)	-
• Escola Dominical	(326.857)	-
• Angular	(53.482)	-
Superávit/(déficit) do Exercício	1.861.291	413.799

18. RENÚNCIA FISCAL

Nos termos do estatuto da AIM, fica configurada, nos termos dos arts. 1º e 2º, a qualidade de organização religiosa desta associação.

Por seu turno, a Constituição Federal é expressa ao afirmar a condição de imunidade das organizações religiosas, nos seguintes termos: "Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios (...) instituir impostos sobre (...) templos de qualquer culto (Art. 150, VI, b).

Portanto, não há que se falar em renúncia fiscal, uma vez que a Igreja sequer pode ser tributada.

19. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante o exercício de 2012 o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a ITG 2002 que menciona necessidade de contabilização dos "serviços voluntários" utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

A Administração entende que os "serviços voluntários" existentes atualmente são referentes aos membros de seus "Conselhos Estatutários" e os mesmos não são remunerados, sendo parte de suas atividades ministeriais, conforme disposição legal e estatutária.

Nesse sentido a Administração está aguardando um melhor entendimento da referida legislação, a fim de processar a contabilização desses "serviços voluntários", caso necessário.

20. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Instituição mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades, relativas ao imóvel ligado à operação da Sede Nacional, sendo das regiões e/ou igrejas locais de origem a responsabilidade pelo seguro dos demais imóveis.

22. CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2015 a Entidade mantém registrado em "Contas de compensação" o montante de R\$ 19.567 decorrentes de Bens Cedidos em Comodato "No Cenáculo".

Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis, compostas pelos Balanços Patrimoniais, Demonstrações do Superávit/(déficit), Demonstrações das mutações do patrimônio líquido, Demonstrações de Fluxo de Caixa e Notas explicativas, contidas neste documento.

São Paulo, 31 de dezembro de 2015

Alexandre Rocha Maia
Secretário Executivo

Eizel Ladeia Gomes Oliveira
Tesoureira

Evandro Ribeiro de Oliveira
Contador
CRC:ISP191937/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da ASSOCIAÇÃO DA IGREJA METODISTA
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO DA IGREJA METODISTA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e demonstrações de fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da

Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Nos exercícios de 2001 e 2007 a entidade procedeu a incorporações de bens imóveis oriundos das Regiões Eclesiásticas, da Remne e da Rema. Inicialmente os valores foram contabilizados com base no que constava nos balanços das Regiões, sendo posteriormente objeto de reavaliação através de valores venais constantes nos respectivos carnês de IPTU dos imóveis incorporados. A composição analítica apresenta inconsistências de informações em relação aos dados de seus registros contábeis. Apenas parte desses imóveis vem sendo objeto de locação, sem comprovação que os valores praticados sejam condizentes com preços de mercado. Por fim, constata-se que os referidos imóveis não vêm sendo objeto de depreciação, cujo valor resultante não foi possível ser mensurado.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para a opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO DA IGREJA METODISTA em 31 de dezembro de 2015, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 2 de junho de 2016.

Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis, compostas pelos Balanços Patrimoniais, Demonstrações do Superávit/(déficit), Demonstrações das mutações do patrimônio líquido, Demonstrações de Fluxo de Caixa e Notas explicativas, contidas neste documento.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO DA IGREJA METODISTA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2015

Nesta data, na Sede Nacional da Associação da Igreja Metodista, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal com objetivo de concluir os trabalhos desenvolvidos no curso do primeiro semestre de 2016 para examinar e emitir parecer a respeito das Demonstrações Contábeis no período

compreendido de 01/01/2015 a 31/12/2015.

Foram analisados os Balanços Contábeis, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, Relatório dos Auditores Independentes e documentos correlatos.

Em complemento a este, emitimos relatório para o XX Concílio

Geral, destacamos, entretanto, que neste exercício ocorreu maior regularidade nos recebimentos dos alugueres das Instituições de Ensino decorrente de um processo negocial, permitindo assim uma melhoria operacional da Sede Nacional.

Após análise documental e esclarecimentos por parte do Contador, Tesoureira e Secretária-Geral para Vida e Missão da Igreja, este conselho declara, no exercício de suas atribuições,

que as Demonstrações Contábeis atendem às normas legais e que os documentos apresentados refletem a verdadeira situação Financeira e Patrimonial da AIM.

Por este motivo, o Conselho Fiscal, acompanhando as ressalvas constantes do Relatório de Auditoria recomenda à COGE-AM a aprovação das Demonstrações Contábeis.

E por ser verdade, emitem o presente parecer, assinado pelos membros abaixo.

São Paulo, 24 de junho de 2016.

Joosé Augusto da Silva
Presidente

José Maria Batista da Silva
Vice-presidente

Almir Lemos Nogueira

Paulo Damas de Sousa

Roberto Nogueira Gurgel

WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão



CMI SE PREOCUPA COM IGREJAS BRASILEIRAS NO ATUAL CENÁRIO POLÍTICO

O secretário-geral do Conselho Mundial de Igrejas (CMI), Dr. Olav Fykse Tveit, esteve no Brasil para a Conferência Mundial Pentecostal no começo de setembro e se reuniu com representantes das igrejas membros do CMI no país, discutindo a importância de lutar para que o governo continue trabalhando pela população empobrecida e por minorias.

LEIA MAIS NO PORTAL



IMPEACHMENT

Presidente perde cargo, mas mantém os direitos políticos em votação no Senado. Manifestações ocorrem em diversas capitais pedindo também a saída de seu vice, Michel Temer. **LEIA MAIS NO PORTAL**

RÁPIDAS



Migrantes e Refugiados/as no Brasil: Alunas da UNIMEP oferecem curso de língua portuguesa e direitos e deveres do/a trabalhador/a migrante e refugiado/a para haitianos/as.

LEIA MAIS NO PORTAL



Cristãos/ãs e Islâmicos/as: O Conselho Metodista Mundial de Evangelismo compartilhou uma carta que fala sobre a relação entre as maiores religiões do mundo, em tempos de conflito.

“Unimo-nos a pessoas amantes da paz de ambas as fés em rejeitar o uso do cristianismo e do islamismo para o abuso e escravidão de pessoas”, afirma um trecho da carta, disponível na íntegra no site do Jornal Expositor Cristão. **LEIA MAIS NO PORTAL**



CASSADO

Eduardo Cunha teve seu mandato cassado e agora afirma que escreverá livro sobre o processo de impeachment, expondo conversa com todos os/as envolvidos/as. “Vou contar tudo o que aconteceu, diálogo com todos os personagens...” afirmou. **LEIA MAIS NO PORTAL**

